

FACULDADE SETE LAGOAS-FACSETE
Pós-Graduação em Odontopediatria

Letícia da Cunha Borges

A INFLUENCIA DA DIETA INFANTIL NA SAÚDE BUCAL

Uberlândia

2023

Letícia da Cunha Borges

A INFLUENCIA DA DIETA INFANTIL NA SAÚDE BUCAL

Monografia apresentada ao curso de especialização Lato Sensu da Faculdade Sete Lagoas – FACSETE, como requisito parcial a obtenção do título de Especialista em Odontopediatria.

Orientadora: Prof.^a: Dra. Débora Souto de Souza

Co-orientadora: Prof.^a: Dra. Marília Moreira Rodrigues

Área de Concentração: Odontopediatria



Letícia da Cunha Borges

A INFLUENCIA DA DIETA INFANTIL NA SAÚDE BUCAL

Monografia apresentada ao curso de especialização Lato Sensu da Faculdade de Sete Lagoas-FACSETE, como requisito parcial, a obtenção do título de especialista em Odontopediatria.

Área de concentração: Odontopediatria

Aprovada em ___ / ___ / ___ pela banca constituída pelos seguintes professores:

Prof. Dra. Débora Souto de Souza (UFU)

Prof. Dr.

Prof. Dr.

Uberlândia, ____ de _____ de 2023.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por me permitir viver essa experiência de aprendizado único e especial na minha vida e por ter me protegido de todos os perigos nesses vinte e quatro meses de estrada.

Agradeço também aos meus pais e familiares por acreditarem em mim e me apoiarem em tudo que faço, sem eles essa conquista não seria possível.

A minha irmã Aline e meu cunhado Bruno por sempre me receberem de portas abertas na casa deles, cuidando de mim durante esses dois anos.

Por fim, agradeço a todos os professores que contribuíram com a minha formação, em especial a Professora Dra Marília e a minha querida orientadora Professora Dra Débora, e também as minhas colegas que estiveram comigo nessa jornada e tornaram o processo bem mais leve de ser vivido.

...

RESUMO

A alimentação é um processo no qual os seres vivos assimilam o alimento necessário para a realização de suas atividades vitais e impacta diretamente na saúde do indivíduo. As pessoas que se alimentam de forma saudável, apresentam melhor qualidade de vida, possuem mais energia, melhor concentração, sistema imunológico mais fortalecido e uma boa saúde bucal. Por outro lado, as pessoas que não se alimentam de forma saudável, podem ter doenças como: doenças cardiovasculares, hipertensão, diabetes, câncer, cárie, erosão dentária, perda precoce de dentes, xerostomia, dentre outros. O objetivo desse trabalho é mostrar como a alimentação impacta na saúde bucal das crianças, sendo assim, de suma importância que os pais e responsáveis sejam bem orientados sobre hábitos alimentares e de higiene oral. Trata-se de uma revisão de literatura integrativa com abordagem qualitativa, realizada através da busca de estudos na base de dados eletrônicos como: SciELO, PubMed e Google Acadêmico no período de 2003 a 2020. As palavras-chave “saúde bucal” E “dieta” e seus correspondentes em inglês, “*oral health*” AND “*diet*”. A partir da literatura analisada pode-se concluir que a dieta baseada em sua maior parte em açúcares é um fator de risco importante para o desenvolvimento de lesões de cárie e seu agravamento, como danos pulpaes e perda precoce da dentição decídua.

Palavras-chave: dieta infantil, saúde bucal da criança, cárie dental

ABSTRACT

Feeding is a process in which living beings assimilate the food necessary to carry out their vital activities and directly impacts the health of the individual. People who eat healthily have a better quality of life, have more energy, better concentration, a stronger immune system and good oral health. On the other hand, people who do not eat healthily may have diseases such as: cardiovascular diseases, hypertension, diabetes, cancer, caries, dental erosion, early loss of teeth, xerostomia, among others. The objective of this work is to show how food impacts the oral health of children, therefore, it is extremely important that parents and guardians are well informed about eating habits and oral hygiene. This is an integrative literature review with a qualitative approach, carried out by searching for studies in electronic databases such as: SciELO, PubMed and Google Scholar from 2003 to 2020. The keywords “oral health” AND “diet ” and its English counterparts, “oral health” AND “diet”. Based on the analyzed literature, it can be concluded that a diet based mostly on sugars is an important risk factor for the development of caries lesions and their aggravation, such as pulpal damage and early loss of primary dentition.

Keywords: children's diet, child's oral health, dental caries

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. METODOLOGIA	9
3. REVISÃO DE LITERATURA	10
4. CONCLUSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS	12
5. REFERÊNCIAS.....	12

1. INTRODUÇÃO

A alimentação e a nutrição constituem requisitos básicos para a promoção e a proteção da saúde, possibilitando a afirmação plena do potencial de crescimento e desenvolvimento humano, com qualidade de vida e cidadania. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2003)

Existem fatores externos e internos que influenciam diretamente os hábitos alimentares. Os fatores externos são constituídos por fatores socioculturais, relacionados com tradição de cada região, o estilo de vida selecionado por cada família que leva a uma diversificação dos produtos alimentares, a disponibilidade econômica na aquisição de bens alimentares, bem como a publicidade alimentar, que na maior parte das vezes persuade os indivíduos pelo aspecto sugestivo dos produtos. No entanto, os fatores internos relacionam-se com fatores fisiológicos, ou seja, as necessidades de cada indivíduo, fatores sensoriais (textura, cor, cheiro e sabor) e fatores psicológicos, catalogados como os valores, crenças, hábitos, atitudes dependentes da família e do seu estilo de vida (Carvalho, 1995 cit. in Santos, 2005).

A dieta e a nutrição de bebês, administradas de modo desfavorável, podem ocasionar alterações craniofaciais, além de influenciar doenças bucais, como os defeitos na estrutura dos dentes e a cárie dentária. O hábito de mamar ou consumir bebidas açucaradas antes de adormecer ou ainda durante o sono, aliado à não realização da higiene bucal adequada, é prejudicial no tocante à atividade da doença cárie. Como consequência desses hábitos de aleitamento do bebê e de uma dieta desfavorável, podem acontecer perdas dentárias precoces e alterações oclusais (SILVA; BASSO; LOCKS, 2010)

A cárie dentária é uma doença bastante comum que, para além de infecciosa, transmissível e crônica, pode afetar crianças e adultos de todas as etnias e níveis socioeconômicos, sendo considerada um dos maiores problemas de saúde pública a nível mundial (American Academy of Pediatric Dentistry, 2014; Kierce, Boyd, Rainchuso, Palmer, & Rothman, 2016).

O risco de cárie relacionado a fatores dietéticos está associado as escolhas e comportamentos alimentares do indivíduo, sendo diretamente proporcional ao volume da ingestão de carboidratos fermentáveis e açúcares, frequência e duração da alimentação. Indivíduos com alta ingestão, frequência e duração no consumo de açúcares, apresentam alto risco dietético de cárie, porém, adequados hábitos de higiene oral podem reduzir esse risco (Marshall, 2019).

Recomenda-se limitar o consumo de açúcar livre na infância, especialmente carboidratos (sacarose), visto que o controle da dieta apresenta um papel importante na etiologia da doença (FARIA et al., 2016; ABANTO et al., 2019), além de trazer ganhos a qualidade de vida da criança, minimizando o desenvolvimento de doenças crônicas futuras (GRUMMONI; HALL, 2020). Apoiar medidas mais amplas de estratégias com foco ainda na redução de alimentos contendo açúcar pela as crianças

são causas importantes e efetivas para reduzir o número de problemas nocivos. Para isso, é necessário o aumento de impostos/taxas de bebidas sobre açúcar, a redução da disponibilidade de produtos açucarados nas escolas, a elaboração de cardápios por nutricionistas e o controle das embalagens de produtos açucarados, como forma de diminuir o consumo de açúcares livres durante a infância, e frisar a importância do acompanhamento odontológico por uma odontopediatra (SCHWENDICKE et al., 2016)

O papel do odontopediatra é muito importante na conscientização quanto à higiene oral das crianças. Já que os hábitos alimentares, que constituem a dieta de uma criança, estão fortemente ligados à etiologia e progressão da doença cárie, é de fundamental importância que esses profissionais orientem quanto aos hábitos de higiene bucal, como também em relação ao consumo racional de açúcar, para que possa estabelecer a promoção de saúde bucal (BATISTA et al., 2007).

2.METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão da literatura, qualitativa. Para o desenvolvimento deste trabalho foram pesquisados artigos dos últimos 20 anos. As ferramentas de busca foram as bases de dados online, como PubMed (www.pubmed.org) e Scielo (<https://scielo.org>). A estratégia de busca incluiu as seguintes palavras-chave: “saúde bucal” E “dieta” e seus correspondentes em inglês, “*oral health*” AND “*diet*”, sendo realizada em março de 2023. Foram selecionados para levantamento bibliográfico os artigos mais relevantes para o tema em questão.

Para a seleção dos artigos, procedeu-se a leitura dos títulos inicialmente, seguida pela leitura dos resumos e para aqueles que se adequavam aos critérios de inclusão e exclusão, foi realizada a leitura completa. Os critérios de inclusão foram artigos dos últimos 10 anos, em inglês ou português, que se relacionassem ao tema dessa revisão. Foram excluídos resumos simples e resumos expandidos de congressos. A literatura cinzenta composta por tese, dissertações, monografias e trabalhos de conclusão de curso também foi consultada, e os que não estivessem no foco do assunto dessa monografia foram excluídos.

Quando o estudo completo não estava disponível, foi utilizado a busca pela plataforma Portal de Periódico/CAPES (www.periodicos.capes.gov.br). Após uma ampla leitura dos artigos de escolha, foram selecionadas as principais informações com finalidade de organizar as referências para o completo desenvolvimento do objetivo proposto ao presente trabalho.

3. REVISÃO DE LITERATURA

Ainda na fase dentária pré-eruptiva da criança, uma má alimentação, como a carência de vitaminas A, C e D pode ocasionar alterações na sua saúde bucal, como as hipoplasias do esmalte, sendo a deficiência de vitamina A causadora de alterações na amelogênese e dentinogênese (FREITAS; LACERDA; NEUMAN, 2013; BATISTA; MOREIRA; CORSO, 2007). A hipoplasia do esmalte dentário também pode se apresentar como um sinal clínico bucal de doença celíaca na criança, possivelmente sendo a única manifestação em crianças e adolescentes com a doença não tratada (Silva P. et al., 2008). A maioria dos estudos demonstra uma predominância de defeitos de esmalte a nível de incisivos e molares permanentes, podendo surgir defeitos na quantidade (hipoplasia), bem como, defeitos na qualidade de esmalte (hipomineralização/opacidades) (Avsar A. e Kalayci A., 2008; Silva P. et al., 2008).

Dentre os fatores relacionados à saúde bucal infantil, a dieta mostrou-se um fator determinante de grande importância para o aparecimento da cárie. Uma dieta rica em sacarose refinada (proveniente da beterraba e cana de açúcar) provém os carboidratos de maior potencial cariogênico e estão presentes em boa parte dos alimentos consumidos pela população (BIRAL et al., 2013). Sendo que o açúcar impacta além da saúde bucal, a saúde geral, desde hábitos implantados na infância.

Em crianças obesas foi observada erupção dentária precoce relacionada ao aumento hormonal. Alguns autores defendem que crianças obesas são mais susceptíveis a doenças periodontais, no entanto concordam que é um processo multifatorial, envolvendo processos metabólicos, inflamatórios e de higiene (LIMA et al., 2016). No entanto, o excesso de peso infantil está diretamente relacionado aos hábitos dos pais, principalmente com a inserção de alimentos ricos em gordura, açúcar e sal (MELO, 2017)

Sabe-se que as crianças escolhem opções menos saudáveis, preterindo frutas e vegetais, relativamente a bolachas, batatas fritas e doces. Constata-se que as crianças em idade escolar que consomem alimentos ricos em açúcares, como chocolates, snacks, e bebidas açucaradas, apresentam um risco de cárie elevado (54% maior de desenvolver cárie em relação às crianças que não consomem açúcar em excesso) (Doichinova, 2015; Matvienko, 2007; Ventura, 2011).

A cárie dentária pode afetar os hábitos alimentares da criança e ingestão alimentar, tendo potencial influência no crescimento e desenvolvimento da primeira infância, assim como, a preparação escolar. A dor de dente e a cárie dentária levam a uma baixa frequência escolar e a problemas de alimentação, fala e aprendizagem. A cárie e suas complicações afetam a qualidade de vida, tanto física como psicologicamente. A perda prematura de dentes decíduos pode provocar várias consequências adversas, como distúrbios gastrointestinais, problemas estéticos, de mastigação e até mesmo psicológicos. A cárie na primeira infância pode aumentar

drasticamente o risco de uma criança desenvolver futuramente novas lesões de cárie (U.S. Department of Health and Human Services & U.S Department of Health and Human Services, 2000).

Já aqueles pacientes que apresentam transtornos alimentares, como anorexia e bulimia, as complicações na cavidade bucal podem se manifestar cerca de 6 meses após constantes vômitos (Santos et al.,2010; Navarro et al., 2011). Entre elas estão a erosão dentária, a xerostomia, as lesões de cárie, a hipertrofia das glândulas salivares, as restaurações proeminentes, o bruxismo, as mucosites e a queilite angular (Antunes et al., 2007; Barboza et al., 2011).

A publicidade, muitas vezes, utiliza apelos promocionais como um meio atrativo, sendo o alvo mais afetado o público infantil. Entre as diversas formas que influenciam práticas alimentares provenientes do meio, a mídia está entre aquelas que assumem de modo mais rápido, papel central na socialização de crianças e jovens. Ao mesmo tempo em que cresce a variedade e a forma de acesso da mídia, há um crescimento na promoção de alimentos industrializados e bebidas prontas nos supermercados, influenciando de forma negativa, a dieta e a saúde das crianças (DOS SANTOS, 2014).

Nas últimas décadas tem-se vindo a assistir a uma clara diminuição da prevalência de cárie dentária nos países mais desenvolvidos, devido à evidente proporcionalidade inversa entre o nível educacional e socioeconómico com a experiência de cárie, colocando países em vias de desenvolvimento ainda com valores bastante elevados quanto à prevalência da doença (Feigal & Donly, 2006; Marthaler, 2004; Petersen & Lennon, 2004).

Park *et al*, (2014) realizaram um estudo de coorte longitudinal com objetivo de avaliar se a ingestão de bebidas adoçadas com açúcar durante a infância prediz a ingestão desse tipo de bebida aos 6 anos de idade. Foram selecionadas 1.333 crianças dos EUA que foram acompanhadas de 2005 a 2012 por meio de questionários preenchidos por pais e responsáveis. Os autores concluíram que existe uma relação significativa entre a ingestão de bebidas açucaradas durante a infância e a probabilidade de se consumir após os seis anos. Dessa forma os resultados sugerem que a infância pode ser um momento importante para as mães estabelecerem práticas saudáveis de bebidas para seus filhos e esses resultados podem ser usados para informar os esforços de intervenção para reduzir a ingestão desses alimentos entre as crianças.

Feldens *et al*, (2020) realizaram um estudo de coorte com objetivo de investigar os fatores de risco associados ao consumo de açúcar no início da vida. Foram coletados dados sobre as práticas de alimentação infantil, incluindo a quantidade de alimentos e bebidas contendo açúcar de uma população de crianças na cidade de Porto Alegre. Os autores observaram que praticamente todas as crianças consumiram açúcar até os 6 meses de idade, sendo a mãe menor de 20 anos um fator de risco em relação as famílias nucleares (“tradicionais”). Além disso, o nível de escolaridade e o tabagismo dos responsáveis também apresentaram relação. Dessa forma os autores concluíram que o elevado consumo de açúcar está

associado principalmente em crianças sem acesso à amamentação nas primeiras horas de vida e nas mães mais jovens, com menor escolaridade e fumantes.

4. CONCLUSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A alimentação exerce um papel fundamental na determinação da saúde bucal de um indivíduo, e pode contribuir para a preservação da saúde do mesmo, ao longo da vida. Sendo importante a implementação de bons hábitos alimentares desde a infância, para que estes perpetuem ao longo da vida adulta.

Baseando-se nisso, observa-se a necessidade de programas de intervenção educacional a saúde bucal, com incentivo a adoção de práticas e hábitos alimentares corretos além de bons hábitos de higiene.

5. REFERÊNCIAS

American Academy of Pediatric Dentistry. (2014). Policy on Early Childhood Caries (ECC): Classifications, Consequences, and Preventive Strategies

Antunes, K. T, Amaral C. F, Balbinot C. E. A. (2007). Anorexia e bulimia nervosa: complicações bucais e o papel do cirurgião-dentista frente a transtornos alimentares. **Disc. Scientia.Serie: Ciências da Saúde**, Santa Maria, 8 (1), pp. 159-167.

Avsar, A. e Kalayci, A. (2008). The presence and distribution of dental enamel defects and caries in children with celiac disease. **The Turkish Journal of Pediatrics**, 50, pp. 45-50.

BATISTA, L.R.Vieira; MOREIRA, E.A.M.; CORSO, A.C.T. Alimentação, estado nutricional e condição bucal da criança. **RevNutr**, v.20, n.2, p.191-6, 2007.

BIRAL, A. M. et al. Cárie dentária e práticas alimentares entre crianças de creches do município de São Paulo. **Rev. Nutr.**, Campinas, v. 26, n. 1, p. 37-48, 2013. ISSN 1415-5273.

Coordenação Geral da Política de Alimentação e Nutrição, Departamento de Atenção Básica, Secretaria de Assistência à Saúde, Ministério da Saúde. **Política Nacional de Alimentação e Nutrição**. Brasília: Ministério da Saúde; 2003.

Doichinova, L., Bakardjiev, P. e Peneva, M. (2015). Assessment of food habits in children aged 6-12 years and the risk of caries, *Biotechnology, Biotechnological Equipment*. Taylor & Francis, 29(1), pp. 200–204.

DOS SANTOS, A.M.; SCHERER, P.T. Mídia e obesidade infantil: uma discussão sobre o peso das propagandas. **Revista FAMECOS**, v.21, n.1, p.208-223, 2014

FARIA, J. F. D. G, et al. Análise do consumo de sacarose na dieta dos pacientes em tratamento na Clínica da Faculdade de Odontologia da Ufrgs. **RFO UPF**, v.21, n.1, p. 43-48, 2016
SCHWENDICKE F, et al. Effects of Taxing Sugar-Sweetened Beverages on Caries and Treatment Costs. **J. Dent. Res.**, v.95, n.12, p. 1327-1332, 2016.

FELDENS CA, VÍTOLO MR, MACIEL RR, BARATTO PS, RODRIGUES PH, KRAMER PF. Exploring the risk factors for early-life sugar consumption: A birth cohort study. **Int J Paediatr Dent**. 2021 Mar;31(2):223-230.

FREITAS, S. F. T. de; LACERDA, J. T. de; NEUMANN, S. R. B. Severidade da cárie dentária e fatores associados em escolares da rede pública de Joinville, Santa Catarina. *Pesq. Bras. em Odontopediatria e Clínica Int.*, Paraíba, v. 13, n. 4, p. 303-308, 2013. ISSN 1519-0501

LIMA, B. F. de A. Alterações fisiológicas e de erupção dentária na obesidade infantil. **Rev. Odontol. Univ. Cid. São Paulo**, São Paulo, v. 28, n. 1, p. 50-57, 2016. ISSN 1983-518

MARSHALL, T.A. 2019. Dietary implications for dental caries: A practical approach on dietary counseling. **Dent Clin N Am**. Iowa City, IA, USA.

MELO, K. M. et al. Influência do comportamento dos pais durante a refeição e sobrepeso na infância. *Esc. Anna Nery*, Rio de Janeiro, v. 21, n. 4, e20170102, 2017.

Park S, Pan L, Sherry B, Li R. The association of sugar-sweetened beverage intake during infancy with sugar-sweetened beverage intake at 6 years of age. **Pediatrics**. 2014 Sep;134 Suppl 1(Suppl 1):S56-62.

Santos, C. M. B. et al. (2010). Características morfofuncionais do trânsito orofaríngeo na bulimia: revisão de literatura. **Revista CEFAC**, 12 (2/Marc.-Abr.), pp. 308-316)

Silva CM, Basso DF, Locks A. Alimentação na primeira infância: abordagem para a promoção da saúde bucal. **RSBO (Online)**, 2010; 7(4):458-465.

Silva, P. et al. (2008). Oral manifestations of celiac disease. A case report and review of the literature. *Medicina Oral Patologia Oral y Cirurgia Bucal*, 13(9), pp. E559-562.

U.S. Department of Health and Human Services, & U.S Department of Health and Human Services. (2000). Oral Health in America: A Report of the Surgeon General. Oral Health in America: A Report of the Surgeon General